



# A Lei de Responsabilidade Fiscal

Min. Guido Mantega  
*Maio 2010*

## Na trilha da solidez fiscal

- A LRF foi um marco na história do Estado brasileiro
- Primeiro passo rumo à sustentabilidade das contas públicas brasileiras
- Sucedeu a reestruturação de 1997 das dívidas dos Estados e Municípios, estabelecendo limites de gasto e endividamento que prevalecem até hoje

## Objetivos de uma política fiscal responsável

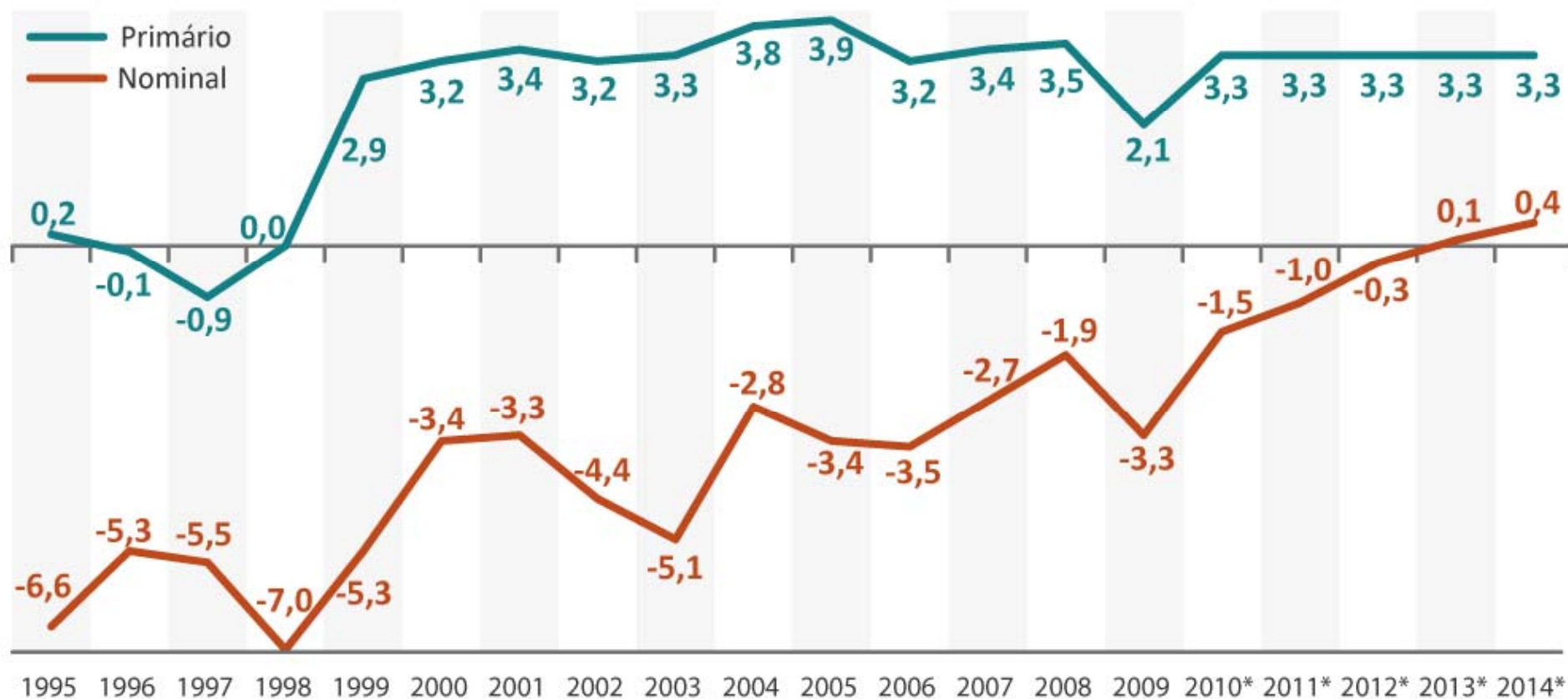
- Os limites e as regras da LRF não são um fim em si, mas meios para se alcançar:
  - Redução do déficit público
  - Redução da dívida pública
  - Dar condições para uma política monetária mais flexível (juros mais baixos)

## Virtudes e limites da LRF

- A LRF é condição necessária para a solidez fiscal, mas não suficiente para alcançá-la
- Facilita, mas não garante a responsabilidade fiscal
- Seu êxito ou fracasso depende das demais políticas do governo. Por exemplo, políticas cambial e monetária deficientes podem por a perder os efeitos benéficos da LRF

# Resultado Fiscal do Setor Público

% do PIB

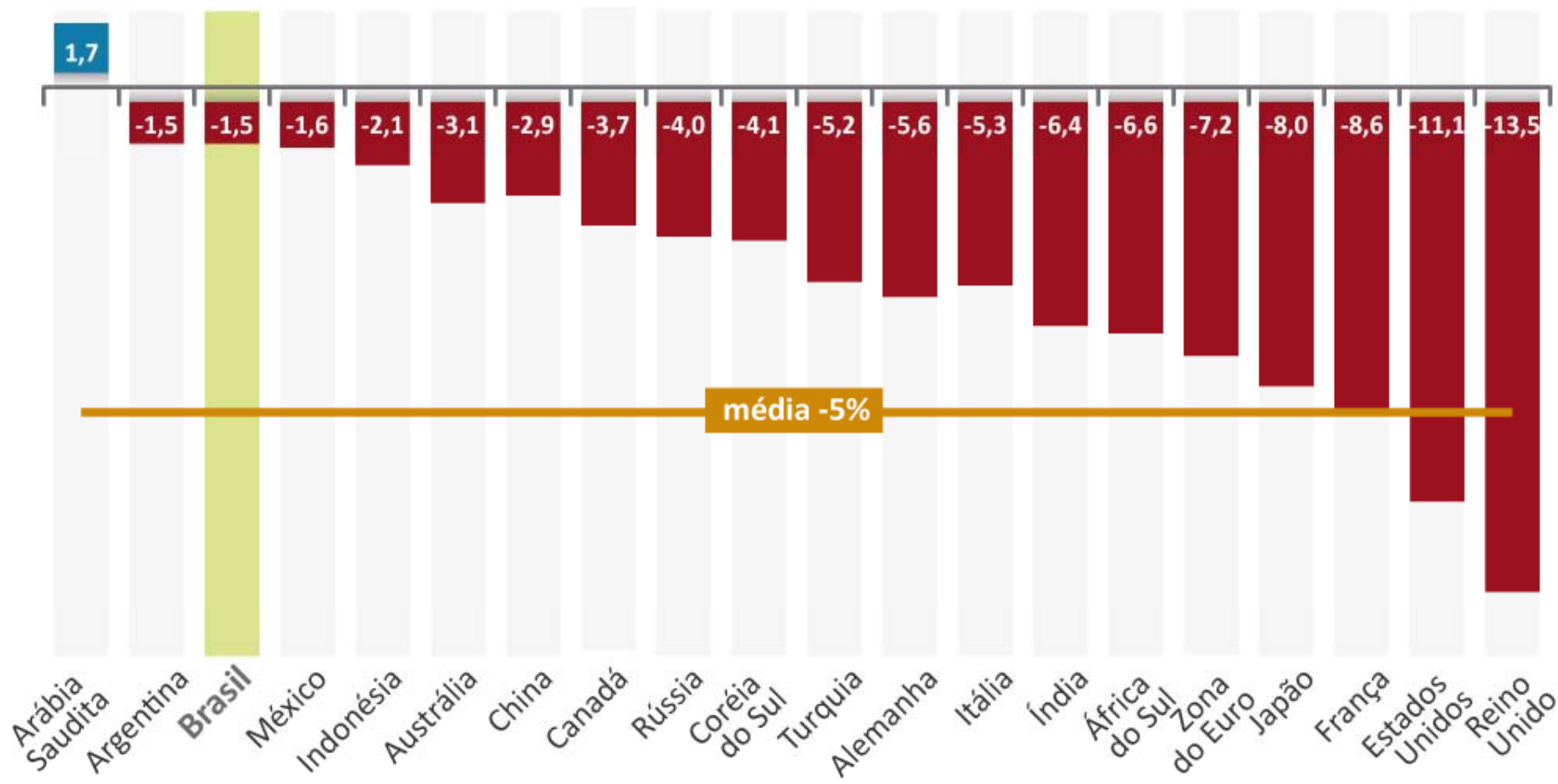


\* Estimativas Ministério da Fazenda

Fonte: Banco Central  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## Déficit nominal sustentável: redução da dívida pública

Déficit nominal 2010 - % do PIB



\* Estimativas Ministério da Fazenda (Fev, 2010 )

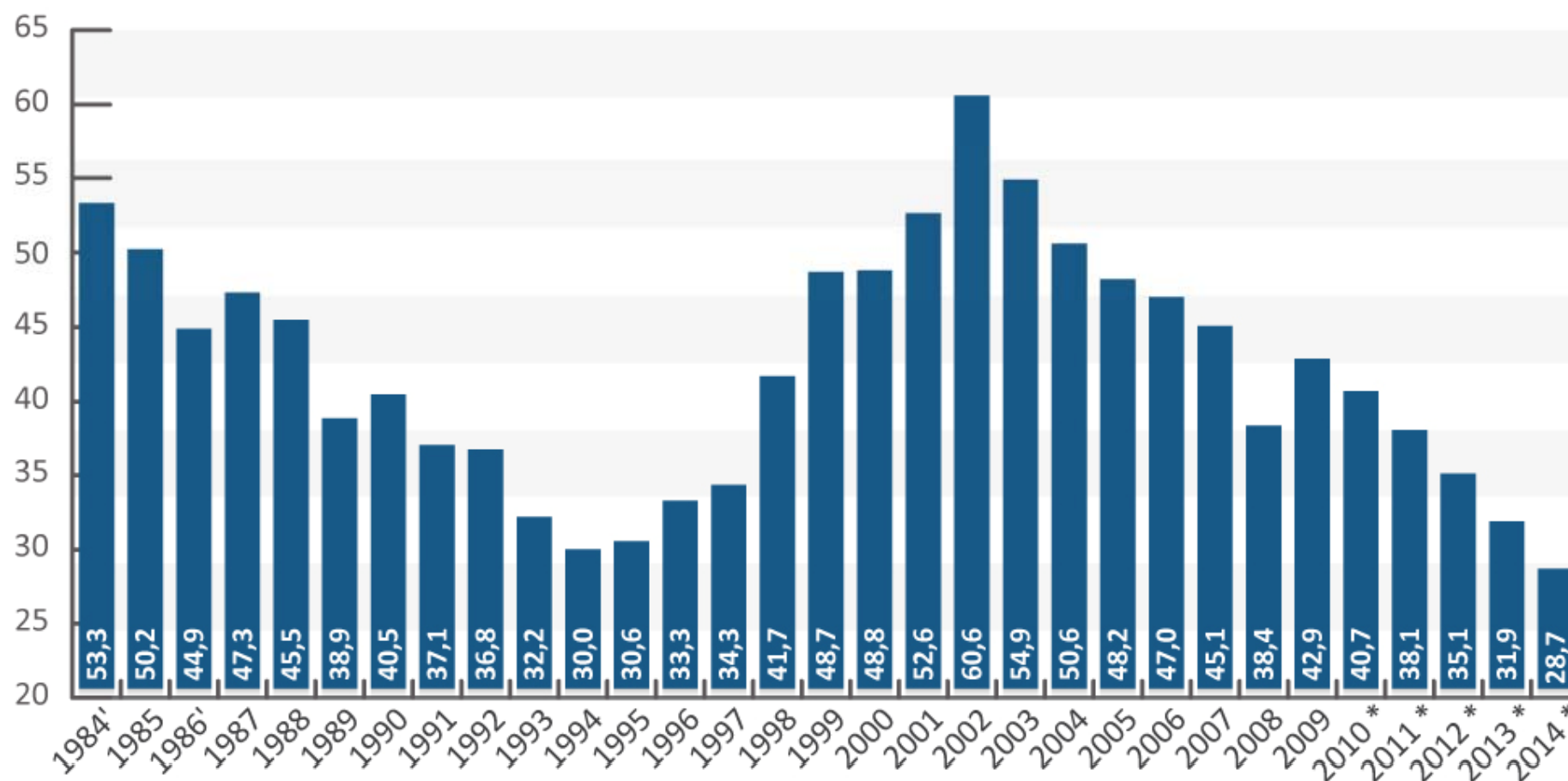
\*\* Déficit nominal médio G-20 (Abr 15, 2010 ed.)

Fonte: The Economist

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Redução da dívida pública

Dívida Líquida do Setor Público - % do PIB



\* Estimativas Ministério da Fazenda (Fev, 2010)

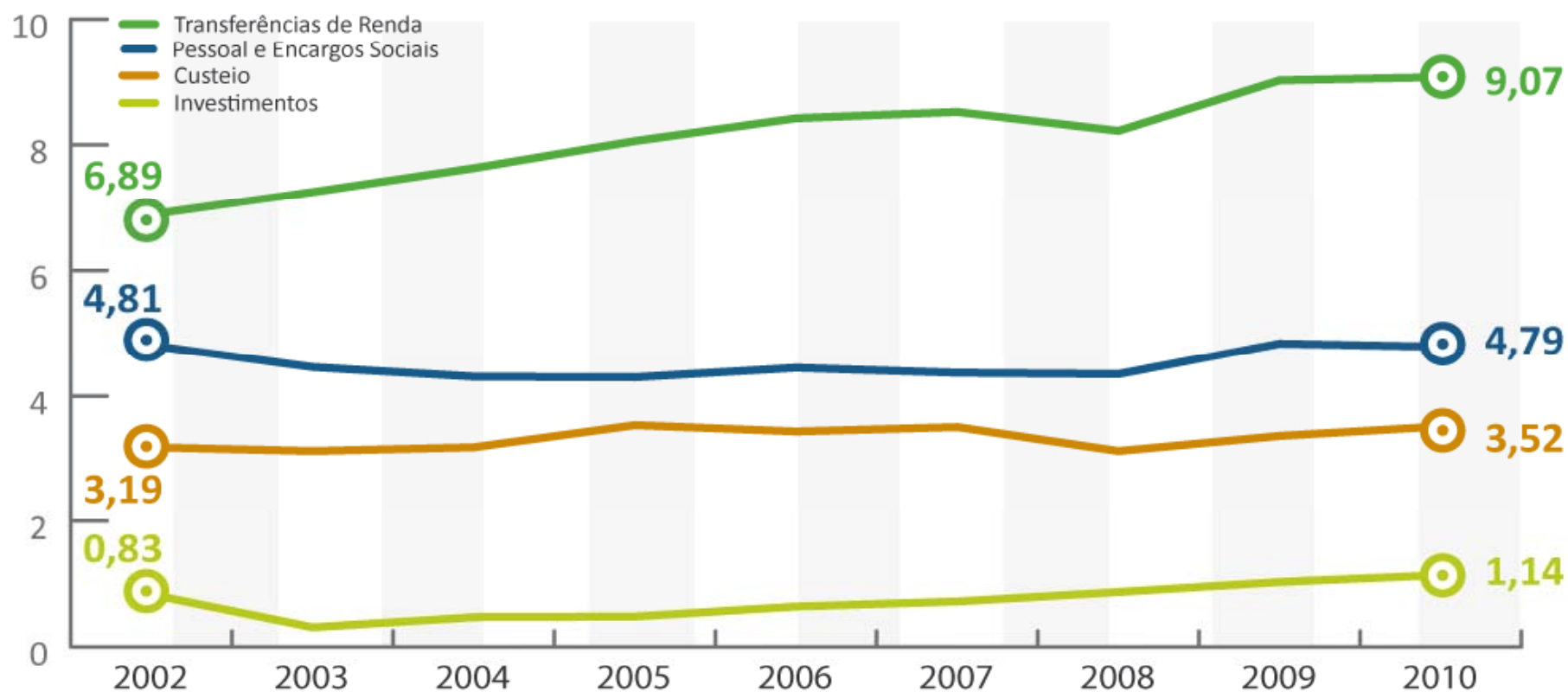
Fonte: Banco Central  
Elaboração: Ministério da Fazenda

## Melhoria fiscal deveu-se também

- Crescimento maior da economia
- Estado mais ativo: com estímulo ao crescimento e transferência de renda
- Política Monetária expansiva: mais crédito com juros menores
- Redução da Vulnerabilidade Externa

# Despesas primárias: ampliação da rede de proteção social

% do PIB – Acumulado em 12 meses



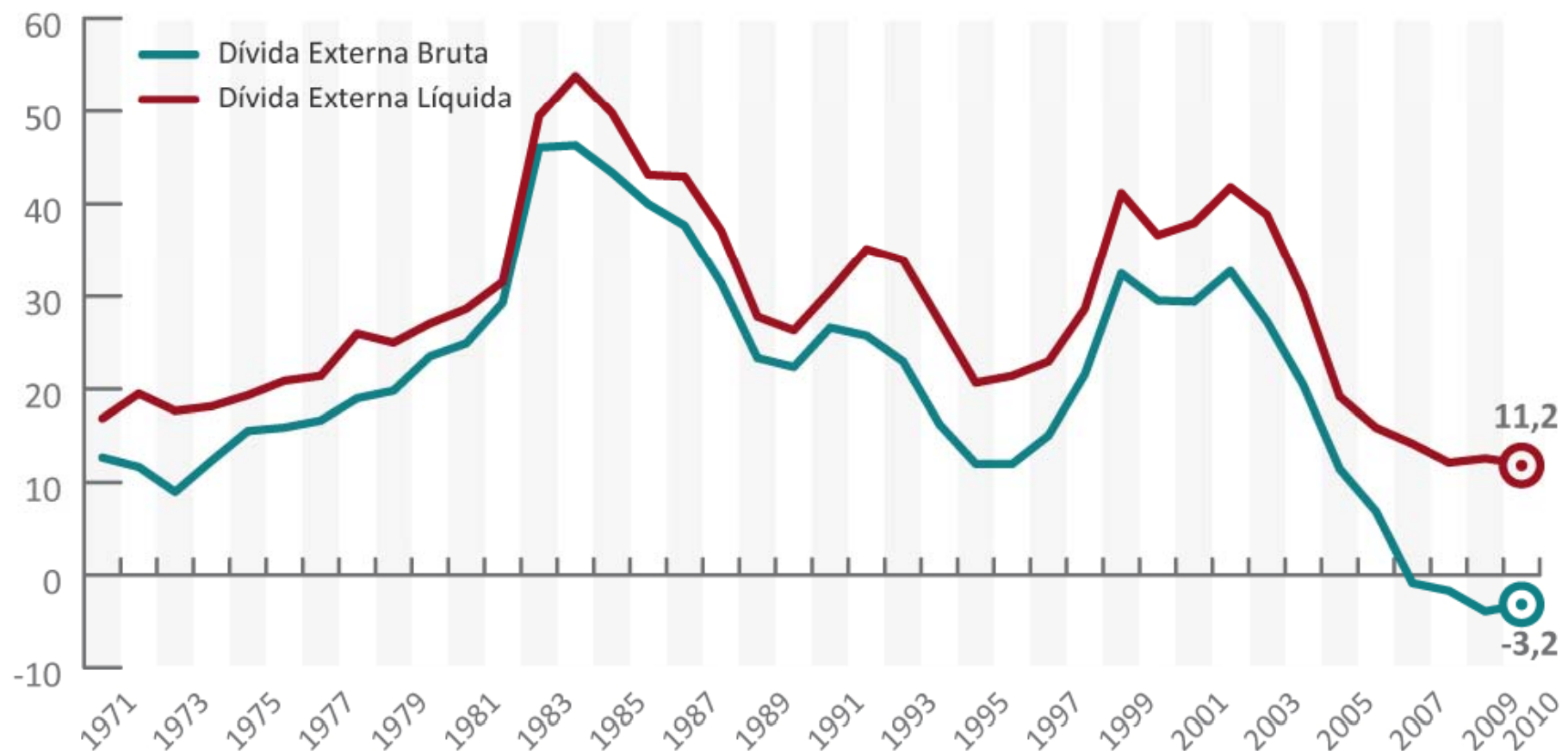
Fonte: STN

Elaboração: Ministério da Fazenda

# Redução da vulnerabilidade externa

Dívida Externa em % PIB

(registrada e não registrada / pública e privada)



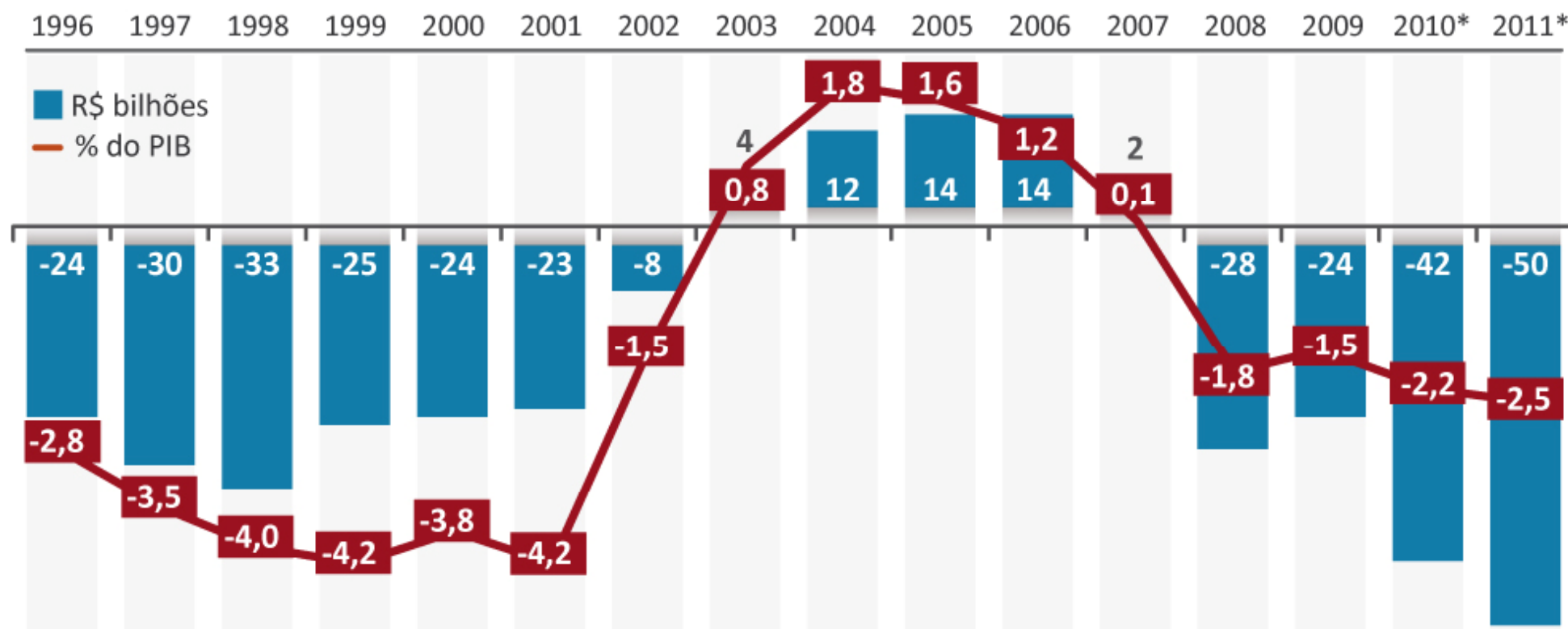
\*/ A posição de 2010 refere-se a fevereiro.

Fonte: BCB

Elaboração: Ministério da Fazenda /SPE

## Déficit em Transações Correntes não impede crescimento nem aumenta vulnerabilidade externa

Transações Correntes – US\$ bilhões e % do PIB

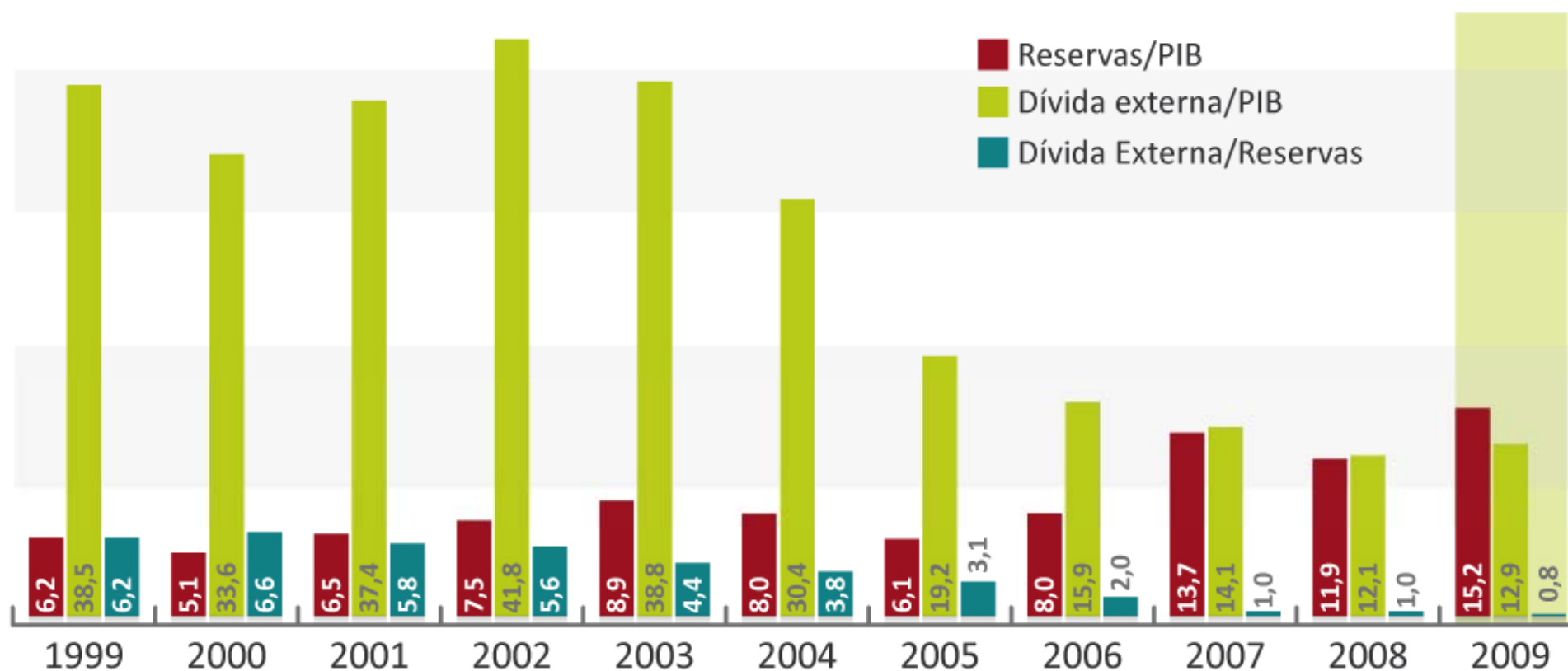


\* Estimativas Governo

Fonte: Banco Central  
Elaboração: Ministério da Fazenda

# Menor vulnerabilidade externa

Reservas internacionais e dívida externa- % do PIB e indicador



Fonte: Banco Central

Elaboração: Ministério da Fazenda

## Consolidação da responsabilidade fiscal

- Situação fiscal do Brasil ainda não é ideal, contudo é uma das melhores do mundo
- Na crise de 2008, fizemos política anti-cíclica
- Nova Economia Brasileira harmonizou solidez fiscal com crescimento vigoroso

